





Cenário econômico (2017-2026)

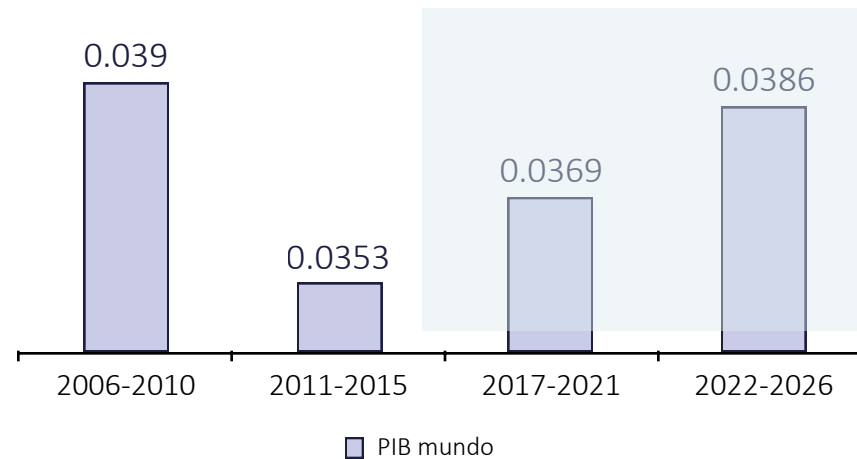


Rio de Janeiro, 04 de maio de 2017

Economia mundial deve apresentar recuperação gradual nos próximos anos

Premissas

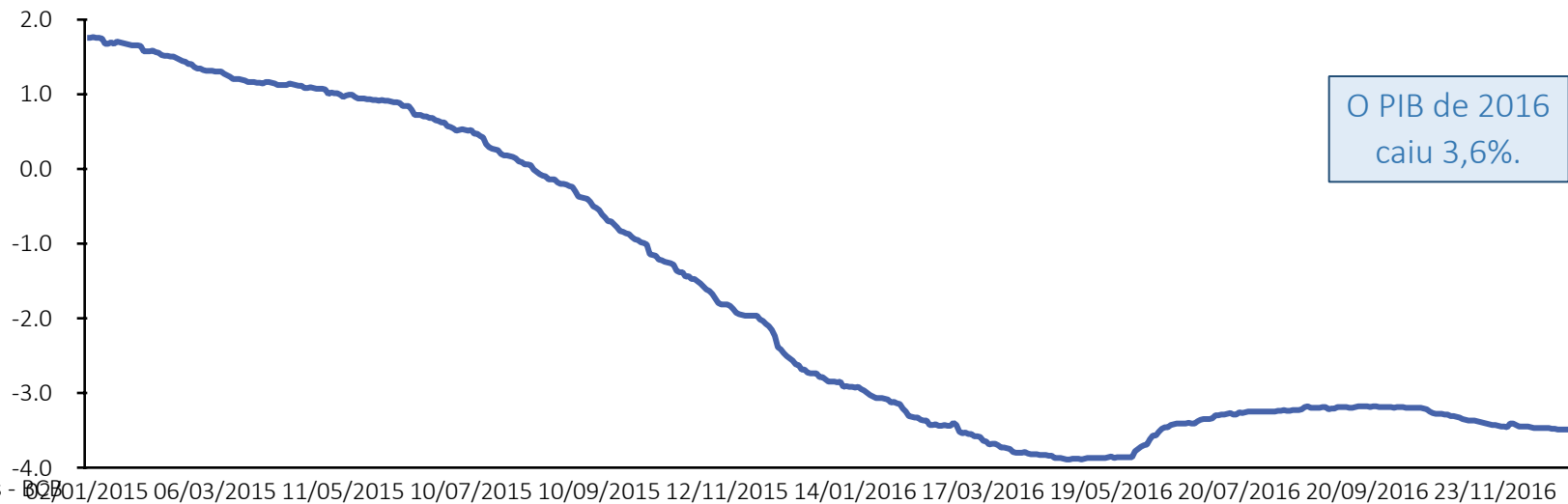
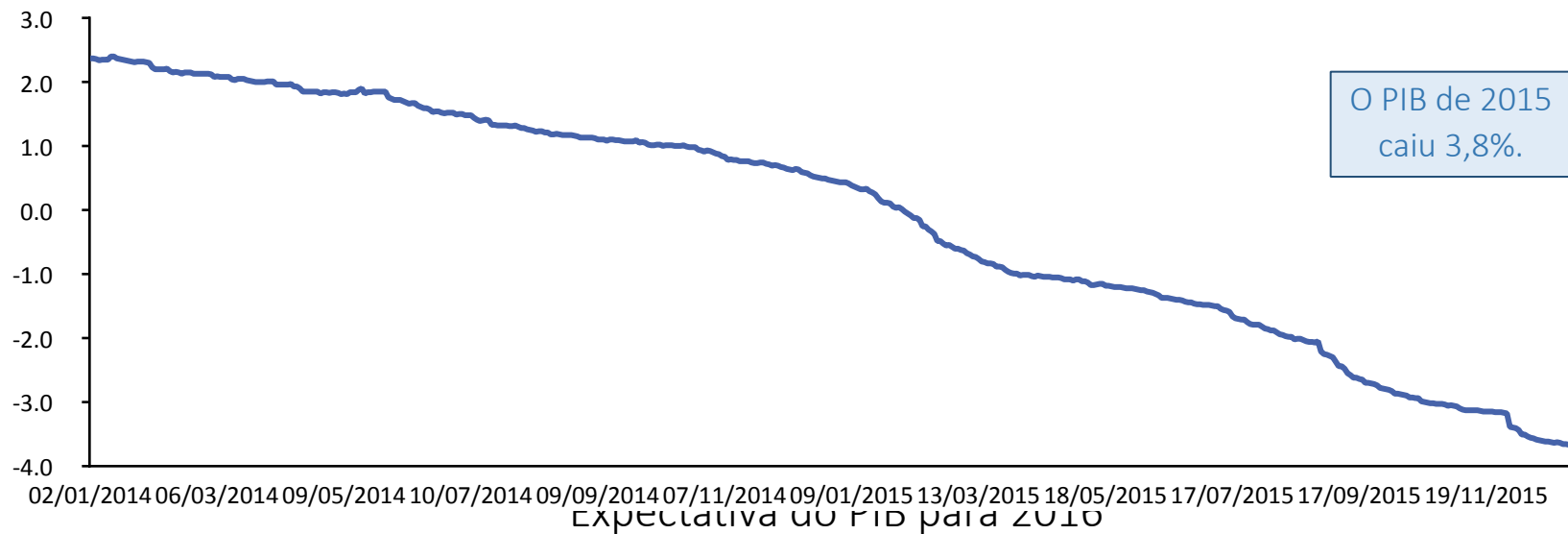
- Crescimento moderado dos países desenvolvidos, com melhor desempenho da economia americana;
- Aperto monetário a ser implementado pelo FED contribuirá para a apreciação do dólar frente a outras moedas e redução do fluxo de investimento estrangeiro para emergentes;
- “Soft landing” da economia chinesa;
- Recuperação do preço de petróleo;
- Preço de demais commodities se recupera marginalmente;
- Questões não-econômicas se destacam no cenário internacional: refugiados, terrorismo, conflitos geopolíticos.



Fonte: FMI, 2016 (2017-2021) e EPE (2022-2026)

Cenário nacional

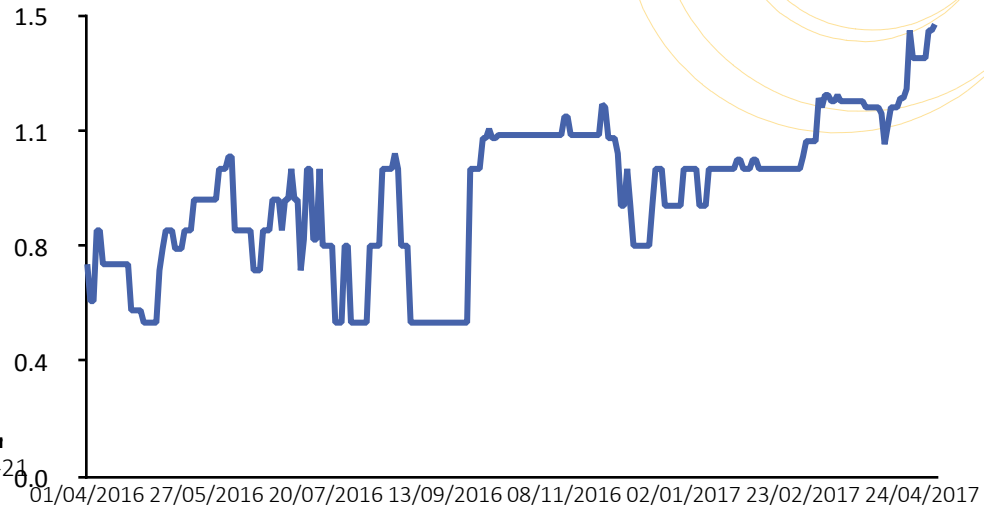
Nos últimos anos, as expectativas de mercado sofreram forte reversão



Fonte: Focus - BCB

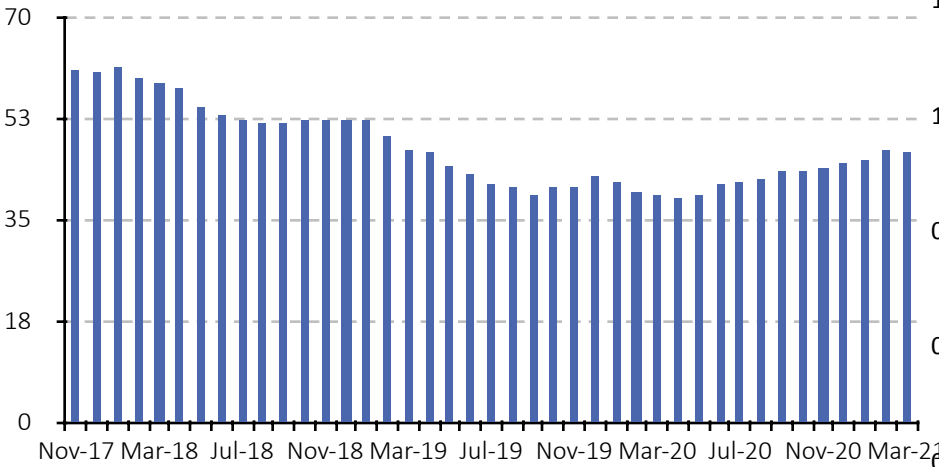
Recentemente, os indicadores de expectativas melhoraram

Crescimento esperado da Produção Industrial em 2017 (%) - Focus



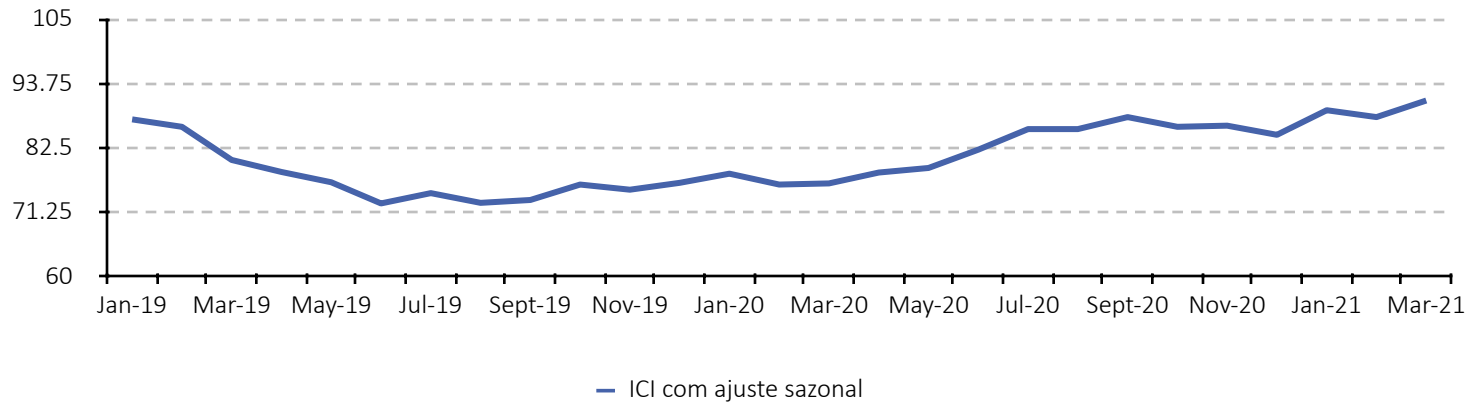
Fonte: Focus – BCB

Intenção de investimento da indústria



Fonte: CNI

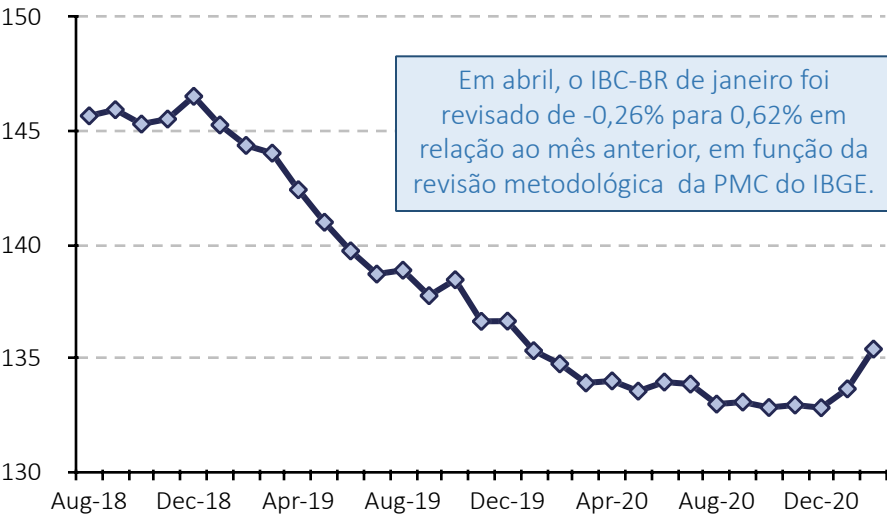
ICI – Índice de Confiança da Indústria



Fonte: FGV

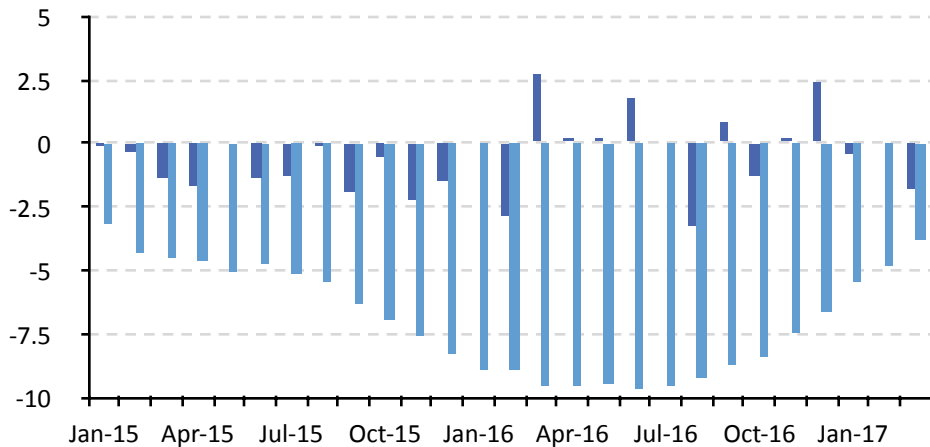
Reversão recente de alguns indicadores de atividade, ainda que haja um elevado nível de ociosidade na indústria

IBC - BR com ajuste sazonal (2002=100)



Fonte: BACEN

Produção industrial (%)

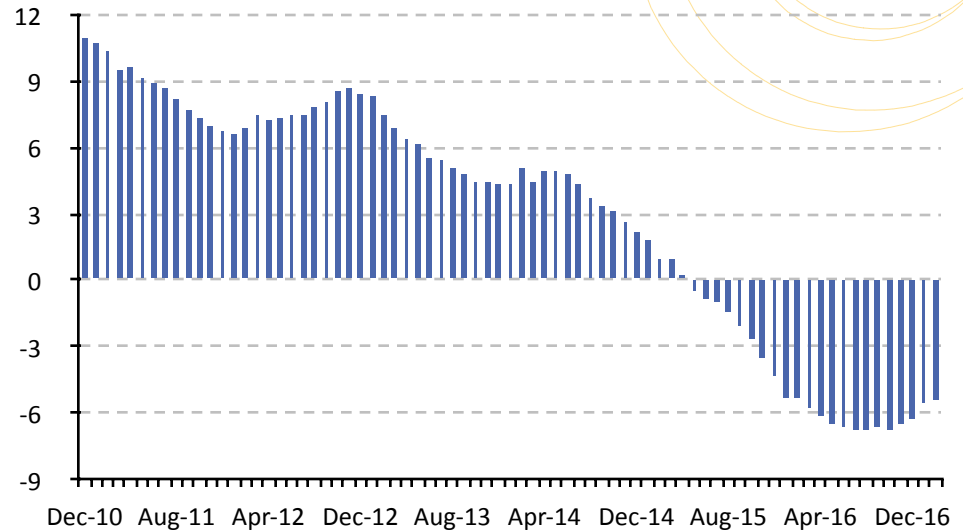


Fonte: IBGE

■ % mês a mês

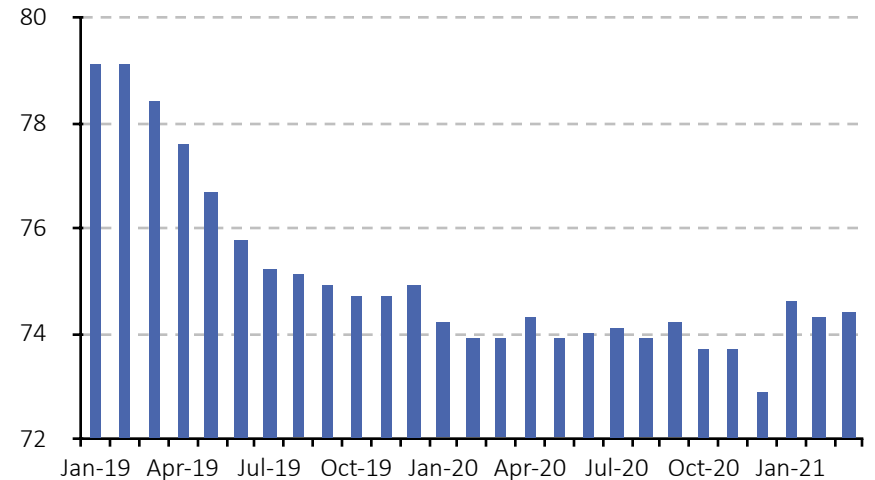
■ % acumulado 12 meses

Vendas no comércio varejista - acumulado 12 meses (%)



Fonte: IBGE

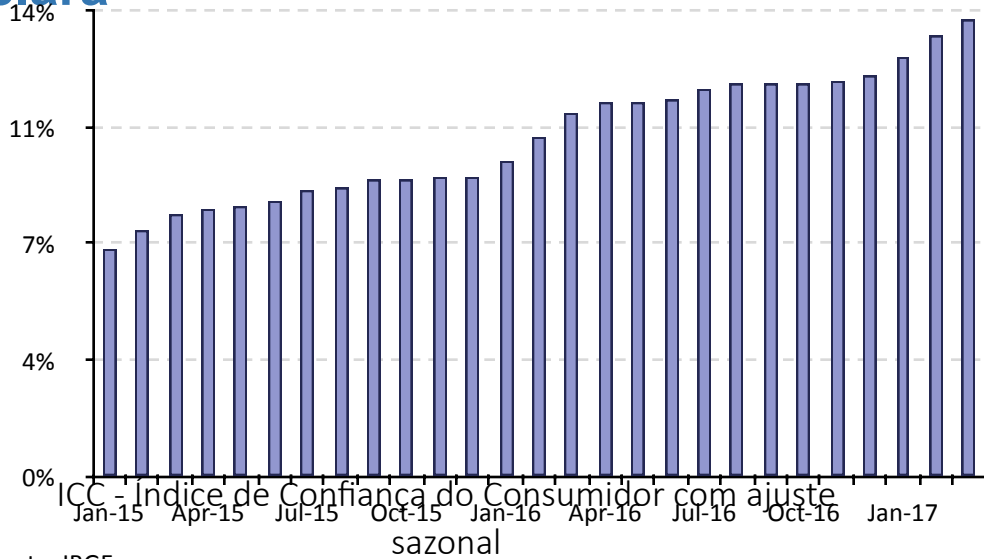
NUCI (%)



Fonte: FGV

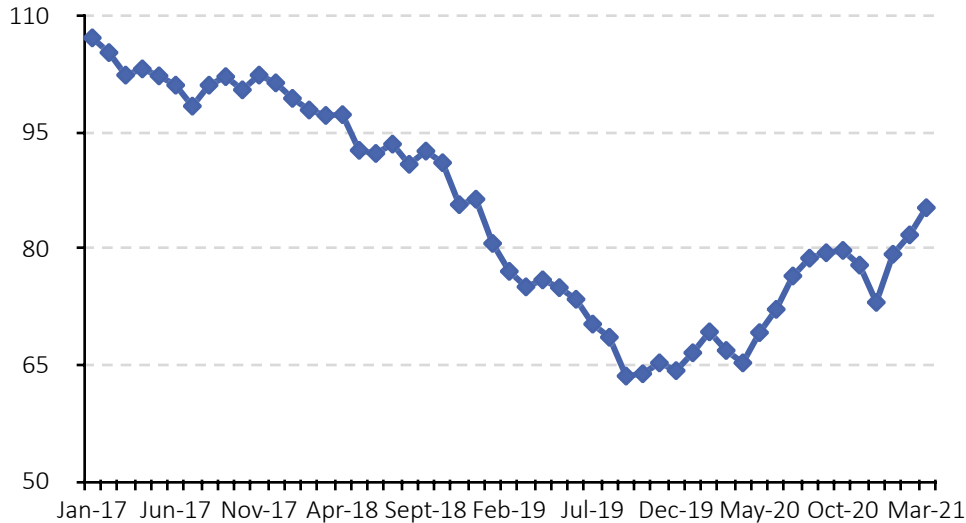
Drivers que explicam a demanda interna não mostram recuperação clara

Taxa de desemprego (%)

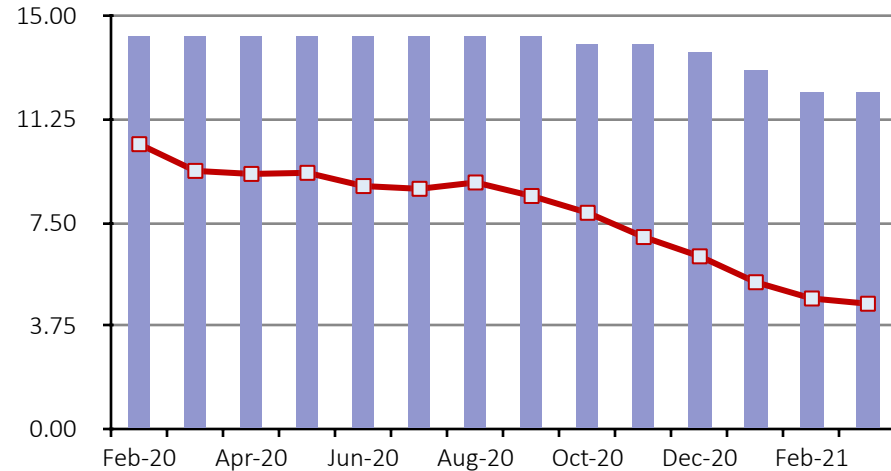


CAGED/MTE- Apesar de fevereiro ter registrado saldo de empregos formais positivo (35,6 mil vagas), em março o indicador voltou a ser negativo (-63,6 mil vagas).

Fonte: IBGE



IPCA x Selic



IPCA (% acumulado 12 meses)

Meta Selic (%a.a.)

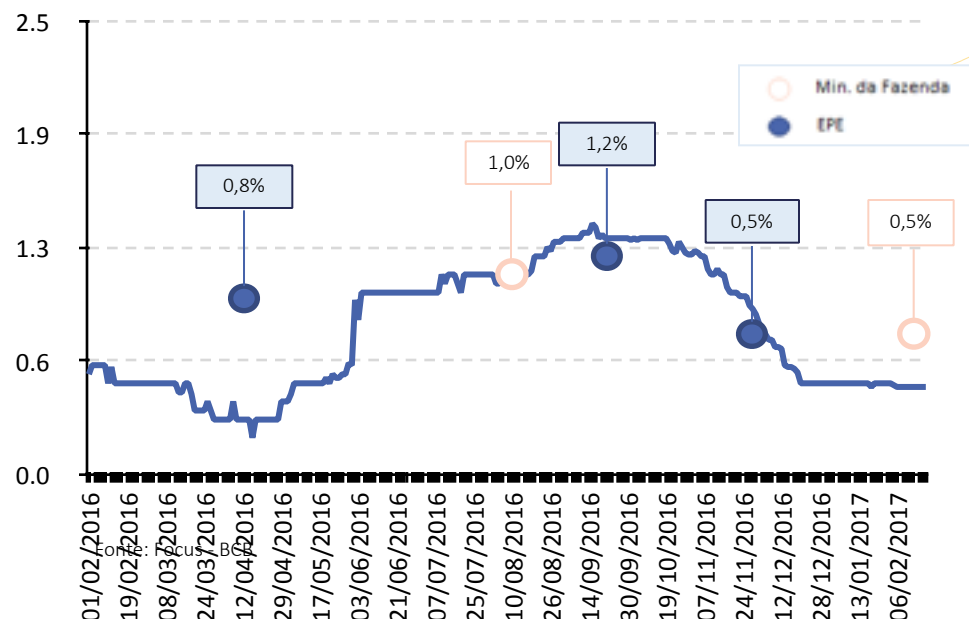
Fonte: BCB

Fonte: FGV

Cenário de curto prazo ainda é afetado pelos resultados negativos de 2016

- ✓ Expectativa de retomada da atividade no 2º semestre de 2016 foi frustrada;
- ✓ Efeito carregamento estatístico afetará o PIB de 2017;
- ✓ Instabilidade política continua impactando as expectativas dos agentes;
- ✓ Falta de previsibilidade prejudica retomada dos investimentos;
- ✓ Demanda interna fraca aliada a um fraco crescimento da economia mundial dificulta a recuperação da indústria;

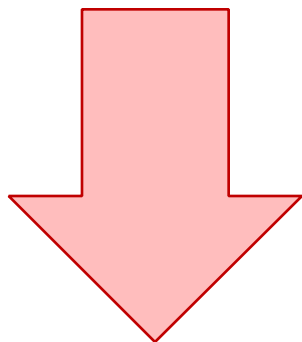
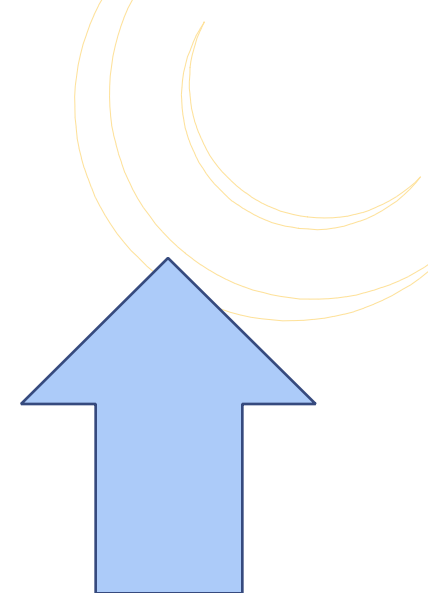
Expectativa do PIB para 2017



Instituição	Data	2017	2018
Banco Bradesco	20/abr	0,3%	2,5%
IBRE-FGV	17/mar	0,4%	2,3%
Focus	28/abr	0,46%	2,5%
Ministério da Fazenda	07/abr	0,5%	2,5%
Banco Santander	13/abr	0,7%	3,0%
IPEA	30/mar	0,7%	3,4%
Itau BBA	13/abr	1,0%	4,0%

O balanço do ano de 2017 será positivo

- Queda da taxa de inflação;
- Juros nominais devem continuar a trajetória decrescente;
- Bom desempenho do setor agropecuário, em virtude da safra recorde de grãos esperada para esse ano;
- Recuperação de utilização de capacidade viabiliza crescimento econômico nos anos iniciais.



- Expectativa de retomada da atividade no 2º semestre de 2016 foi frustrada;
- Efeito carregamento estatístico negativo afetará o resultado de 2017;
- Mercado de trabalho no curto prazo continua enfraquecido;
- Resistência na implementação de algumas reformas e situação complicada dos estados dificultam o ajuste fiscal;

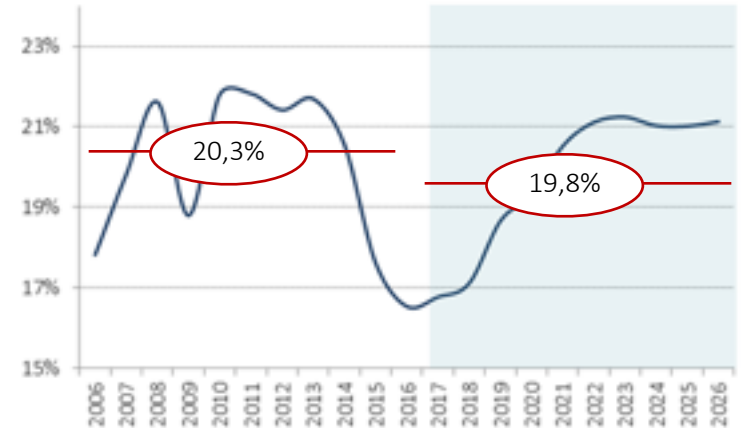
Recuperação nos anos iniciais deve ser gradual

- O PIB em 2017 deverá apresentar uma retomada gradual ao longo dos trimestres;
- O crescimento mais forte no 2º semestre impactará o PIB de 2018 via carregamento estatístico;
- Por outro lado, a recuperação da demanda deve ser suave, limitando o crescimento em 2018.
- Entretanto, os indicadores de conjuntura não mostram sinais claros de recuperação, aumentando o grau de incerteza no cenário.

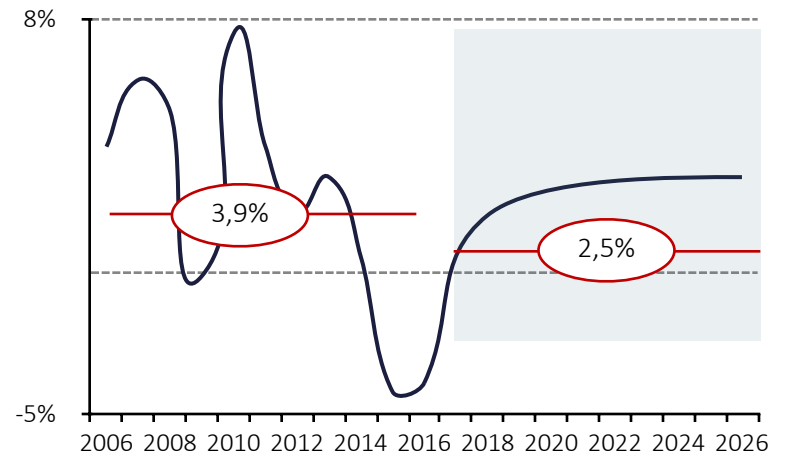
Nos próximos dez anos, o PIB brasileiro crescerá em média 2,5% a.a.

- Dificuldade de recuperar níveis pré-crise, dada a forte retração da economia;
- Alto nível de ociosidade da economia dificulta a retomada dos investimentos nos anos iniciais;
- A partir de 2019 há uma recuperação mais significativa dos investimentos, com destaque para infraestrutura, gerando algum impacto sobre produtividade;
- No entanto, algumas políticas com potencial de alavancar mais fortemente a produtividade precisam de um prazo maior para gerar efeitos significativos;
- Crescimento potencial limitado pela baixa poupança interna;
- Setor externo é beneficiado pelo câmbio e pelo maior ritmo do comércio internacional.

Investimento em % do PIB



PIB (Var. %)



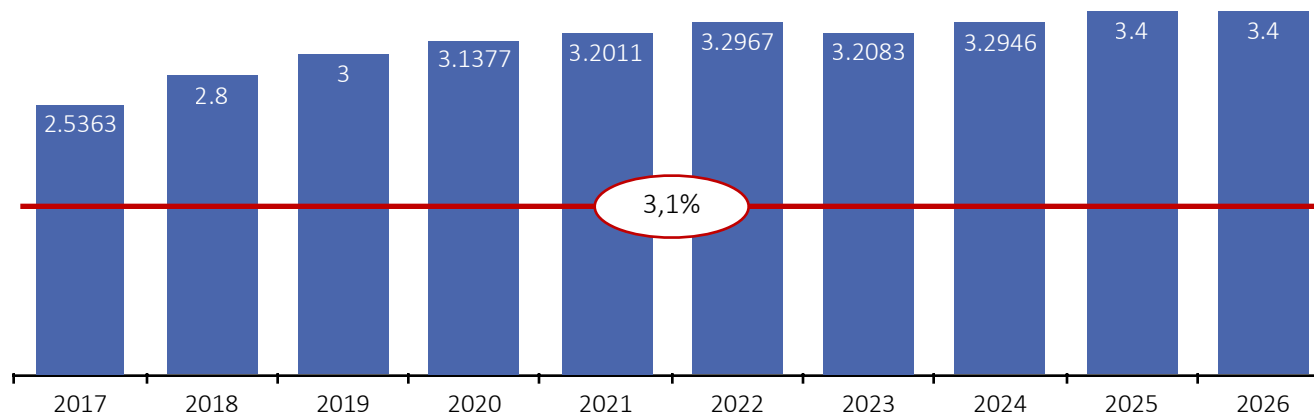
Projeções EPE x outras instituições – Longo prazo

Instituição	Data	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
EPE		0,5%	1,8%	2,1%	2,7%	2,8%	2,8%	2,9%	3,0%	3,0%	3,0%
Itau BBA	13/abr	1,0%	4,0%	3,2%	2,8%						
IBRE-FGV	17/mar	0,4%	2,3%								
4E Consultoria	10/mar	-0,2%									
Focus	28/abr	0,46%	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%					
Banco Bradesco	20/abr	0,3%	2,5%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%			
Banco Santander	13/abr	0,7%	3,0%	3,0%	3,0%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%
Ministério da Fazenda	07/abr	0,5%	2,5%	2,5%	2,6%						
IPEA	30/mar	0,7%	3,4%								
FMI	12/abr	0,2%	1,7%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%				
Credit Suisse	10/fev	0,2%	2,0%								
Tendências	05/jan	0,7%									
MB Associados	08/mar	1,0%									
LCA	01/mar	0,9%	2,4%	3,0%	3,3%	3,4%					
Média (exceto EPE)		0,5%	2,6%	2,7%	2,7%	2,9%	2,8%	3,3%	3,5%	3,5%	3,5%

Premissas macrossetoriais - Agropecuária

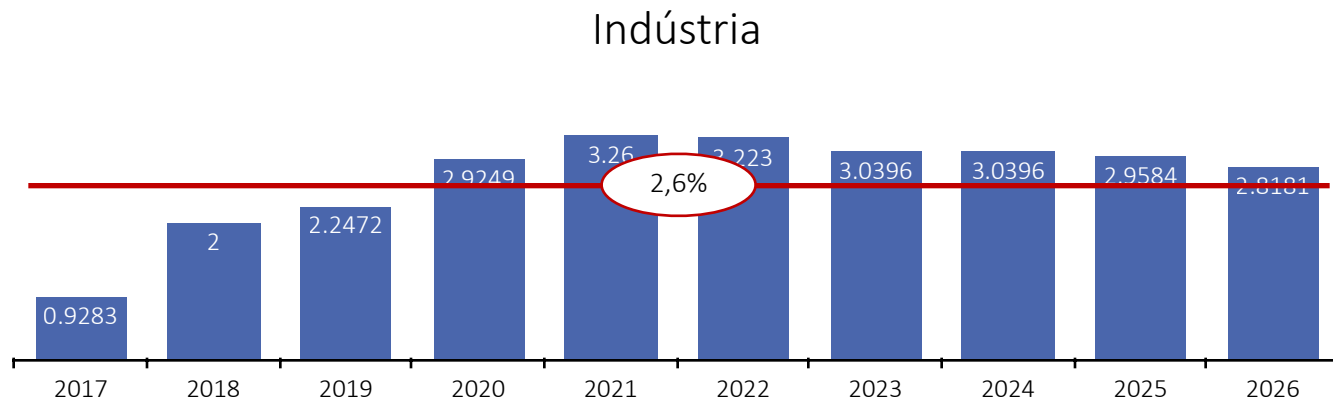
- ✓ Espera-se que o setor continue apresentando crescimento forte, mantendo sua posição como grande player internacional de commodities agrícolas;
- ✓ Demanda por alimentos e biocombustíveis (como etanol e biodiesel) continuará crescendo, puxada pelo aumento populacional, crescimento da renda mundial e por políticas que favoreçam o uso de energia limpa;
- ✓ Segundo relatório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Projeções do Agronegócio 2015/2016-2025/2026 (2016), para os próximos 10 anos, estima-se um crescimento da produção da ordem de 35% para soja em grãos, 24% para milho, 29% para café e 21% para carne bovina, com crescimento nas exportações de 40%, 52%, 28% e 36%, respectivamente.

Agropecuária



Premissas macrossetoriais - Indústria

- ✓ No curto prazo, o destaque positivo fica para a indústria extrativa (minério de ferro e petróleo), com setores mais atrelados à demanda interna (construção civil e infraestrutura e alguns setores da indústria de transformação) apresentando crescimento moderado;
- ✓ Retomada da indústria de transformação em meados de 2017, puxada pela utilização da capacidade ociosa e pelo desempenho dos setores exportadores. Construção civil demora mais a retomar, em função dos grandes estoques imobiliários e das condições de crédito, emprego e renda pouco favoráveis;
- ✓ Melhoria dos condicionantes internos e retomada dos investimentos em infraestrutura e bens de capital impulsionam o crescimento da indústria, sobretudo a partir do segundo quinquênio.



Premissas macrosetoriais - Serviços

- ✓ Setor fortemente atrelado à demanda interna, com grande participação de serviços non-tradable e de baixo conteúdo tecnológico;
- ✓ Recuperação gradual em função da alta taxa de desemprego, baixo nível de consumo das famílias e atividade industrial modesta.
- ✓ No entanto, espera-se que esse quadro seja revertido em meados do primeiro quinquênio. A existência de demanda reprimida e a melhoria nas condições de crédito e emprego estimularão o crescimento do comércio e dos serviços.

